

Frente A - Módulo 33

Exercícios de Fixação

01 Continentes: África e Ásia. Duas das respostas: - desemprego; - conflitos armados; - baixo nível de renda; - intolerância religiosa/étnica.

02 c

03 b

04 c

Exercícios Complementares

01 a

02 c

03 b

04 c

05 d

06 a

07 d

08 d

Frente A - Módulo 34

Exercícios de Fixação

01 Possíveis respostas para a ideia 1:- A taxa de fecundidade atual é muito menor do que a do passado.- O número absoluto de nascimentos é alto, mas, em termos relativos, é baixo.- A taxa de crescimento demográfico apresentou uma queda vertiginosa nas últimas décadas. - O número absoluto de nascimentos é alto, mas não porque as mulheres tenham muitos filhos, e sim porque existem muitas mulheres em idade reprodutiva. Possíveis respostas para a ideia 2:- O número elevado de filhos entre as mulheres mais pobres é fruto da falta de informação.- As mulheres com maior nível de escolaridade, sejam pobres ou ricas, apresentam taxas de fecundidade semelhantes.- O número elevado de filhos entre as mulheres mais pobres deve-se à falta de acesso aos métodos modernos de regulação da fecundidade.

02 a

03 e

04 b

Exercícios Complementares

01 e

02 a

03 02, 04, 16

04 a

05 c

06 a

07 e

08 a

Frente A - Módulo 35

Exercícios de Fixação

01 a) O IDHM considera três variáveis como critérios para suas pesquisas: Educação, que avalia o número de alunos matriculados e taxa de analfabetismo; Longevidade, que diz respeito ao acesso a saneamento básico e à qualidade de serviços de saúde, bem como à expectativa de vida da população. A terceira variável considerada é a renda, que é analisada pelo índice PIB per capita, ou seja, a soma do Produto Interno Bruto do município dividida pelo número de habitantes. A partir de tal critério é que se avalia o poder de compra do cidadão de determinada cidade.

b) O ano de 1991 tem como contexto a transição democrática no Brasil, altas taxas de inflação e gigantesca dívida externa herdada do período militar. O Plano Real, de 1994, estabilizou a inflação e aumentou o salário real médio da população. Nos oito anos da gestão de FHC, a estratégia econômica em meio ao contexto neoliberal passava pela da privatização de setores da gestão do Estado. Houve ainda avanços nos serviços médicos e o início das políticas de transferência de renda, que na gestão Lula ganharam escala realmente nacional através do Bolsa Família, que reduziu muito a população em situação de miséria e aumentou a taxa de crianças matriculadas nas escolas.

c) Sim, embora as desigualdades regionais medidas pelo IDHM apresentem forte redução no período 1991-2010, elas persistem na realidade brasileira. A partir do mapa, observa-se que a região Sudeste apresenta IDHM entre médio e alto e com algumas manchas de alto desenvolvimento, mas também baixos índices no Vale do Jequitinhonha (MG), Vale do Ribeira (SP). Por outro lado, a Região Norte tem extensas áreas entre baixo e muito baixo IDHM.

02 e

03 c

Exercícios Complementares

01 b

02 e

03 d

04 b

05 b

06 b

07 b

Frente A - Módulo 36

Exercícios de Fixação

01 a) Fluxo de emigração e migração de retorno: a partir da década de 1980, o Brasil conheceu um forte movimento de saída de brasileiros para o exterior, em busca de trabalho e melhores condições de vida. Com a posterior crise econômica mundial, os países centrais geraram a reversão das expectativas daqueles que viviam no exterior, e vários tomaram a decisão de retornar ao Brasil, caracterizando um expressivo fluxo de retorno (não há registrados dados exatos desses fluxos). No Japão e na União Europeia, por exemplo, foram criados programas de retorno voluntário assistido, oferecendo apoio àqueles que, por falta de condições financeiras, não tinham meios para retornar ao seu país.

b) Fluxo de imigração: a situação econômica privilegiada do Brasil em relação a outras nações, no início dos anos 2000, aumentou as solicitações de vistos de trabalho de estrangeiros em empresas brasileiras, por exemplo, o que indica uma situação de “ganho de cérebros” no Brasil recente. Outro exemplo é a situação dos haitianos que buscam refúgio no Brasil, devido às catástrofes ambientais e condições de extrema pobreza no Haiti.

02 b

03 b

04 d

Exercícios Complementares

01 d

02 b

03 e

04 b

05 e

06 b

07 d

08 b

Frente A

Exercícios de Aprofundamento

- 01** Dentre os motivos de perseguição às pessoas que se tornam refugiados pode-se citar: raça, religião, nacionalidade, opiniões políticas, diferenças entre grupos sociais, violação dos direitos humanos, grave perturbação da ordem pública interna. As consequências demográficas para as áreas de origem desses refugiados são: redução da população, da PEA e do mercado consumidor; queda da taxa de fecundidade; queda da longevidade.
- 02** Os continentes de maior procedência dos imigrantes são África e Ásia. Dentre as justificativas que têm intensificado a imigração em direção à Europa, pode-se citar: instabilidade política da região causada pela ação de grupos extremistas; conflitos e guerras; regimes ditatoriais e repressivos; crises humanitárias causadas pela fome e miséria.
- 03** Os dois indicadores demográficos relevantes para explicar o contraste verificado entre Copacabana/Lagoa e Rocinha/Maré são a expectativa de vida e a taxa de fecundidade. Melhores indicadores humanos como renda, nível socioeconômico, escolaridade e empregabilidade, além de infraestrutura e ação do poder público resultam em maior longevidade e menor fecundidade para Copacabana/Lagoa, ao contrário de Rocinha/Maré, cujo nível socioeconômico menor resulta em indicadores humanos pouco satisfatórios.
- 04** a) A população relativa ou densidade demográfica se calcula dividindo a população pela área territorial.
b) A Amazônia é a região do país com menor densidade demográfica, uma vez que 80% da floresta amazônica ainda resiste à devastação. Entre os estados com grande parte de seus territórios com menos de 1 habitante por km², estão: Amazonas, Pará e Roraima. Amapá e Mato Grosso também apresentam grandes áreas com baixíssima densidade demográfica.
- 05** a) Entre 1980 e 2013, o Nordeste teve uma redução expressiva da mortalidade infantil devido às políticas públicas como a melhoria do acesso à saúde, a exemplo da criação do SUS. Além dos programas de transferência condicionada de renda como o Bolsa Família, que melhorou a nutrição de crianças e o acompanhamento médico.
b) O Estado do Nordeste com maior diminuição na mortalidade infantil foi a Paraíba, de 117,1 mortes a cada mil nascidos até 1 ano de idade para 19.
- 06** d
- 07** O texto indica que a formação histórica da população brasileira foi marcada por um forte processo de marginalização onde indígenas e negros são contidos pela supremacia do dominador, representado pelo colonizador europeu, ou seja, o homem rico e branco. A situação histórica se posterga para a realidade atual, haja vista que a sociedade brasileira ainda é estratificada, e o status social e o poder econômico e político são majoritários para o homem branco, ficando o negro e o indígena em um forte processo de exclusão.
- 08** A imigração de bolivianos compõe, junto com outras nacionalidades sul-americanas, um fluxo que se torna expressiva a partir da década de 2000, em razão da ascensão econômica do Brasil em contraponto à estagnação de alguns países vizinhos. Dentre as nacionalidades imigrantes, os bolivianos exibem números mais notáveis. O perfil do imigrante boliviano é o jovem sem qualificação que é absorvido pelas oficinas de confecções, atividade que cresceu nas últimas décadas em razão da terceirização do produto. As condições de trabalho equivalem ao aspecto pré-fordista, configurando-se por: jornadas extenuantes, ambientes insalubres, baixos salários e ausência de vínculos empregatícios.

Frente B - Módulo 33

Exercícios de Fixação

- 01** a) O aumento dos custos de produção em função dos gastos para se obter água potável acarretam o aumento do preço do final dos produtos, limitando assim sua aquisição. Isso provocará a diminuição do consumo, a necessidade de substituição de produtos e até mesmo a interrupção da produção.

- b) Dos países exportadores de produtos agropecuários.

02 c
03 d
04 b
05 d
06 d
07 c

Exercícios Complementares

01 d
02 d
03 02, 04, 16
04 a
05 e
06 01, 02, 04, 16
07 d
08 a
09 a

Frente B - Módulo 34

Exercícios de Fixação

- 01** a) A relação gráfico/imagem é a seguinte: Imagem nº 1-Z; imagem nº 2-Y e imagem nº 3-W.
b) As alterações ambientais indesejadas dar-se-ão pelo próprio desenvolvimento da humanidade e são consequência de seu crescimento numérico, espacial e tecnológico. É praticamente impossível desenvolver-se e manter intactos os ambientes naturais. Assim, a drenagem de um terreno ou, mais propriamente, o comportamento do escoamento das águas superficiais reflete fundamentalmente dois fatores: a topografia e a qualidade da cobertura vegetal. Nas áreas onde a cobertura vegetal é mais densa, o escoamento é mais lento; inversamente, nas áreas com cobertura menos densa ou desprovidas de cobertura vegetal, o escoamento é mais rápido e, por extensão, mais intenso o processo de erosão. Sendo assim, pode-se citar como exemplos: nas áreas urbanas - onde o solo foi impermeabilizado e o escoamento superficial otimizado - uma consequência indesejável é a ocorrência de inundações nos fundos de vales, e/ou os deslizamento de terra e de rochas nas áreas mais íngremes.

02 b
03 b
04 a

Exercícios Complementares

01 a
02 e
03 d
04 b
05 c
06 c

Frente B - Módulo 35

Exercícios de Fixação

- 01** O número (1) da gravura indica um divisor de águas, dentro do contexto maior da figura que representa uma bacia hidrográfica. Trata-se do topo de relevo que lança os fluxos de água para direções opostas da bacia. As flechas apresentadas na figura em detalhe mostram o sentido dos fluxos de água em direção a um rio que se situa na porção mais baixa do relevo; as flechas mostram inclusive a direção da água nos lençóis freáticos, que se dirigem para o mesmo curso de água. Define-se jusante como aquela porção de território localizada na direção das águas (em direção à foz ou desembocadura) de um ponto qualquer do rio, previamente determinado. E montante como uma porção do território localizada no sentido contrário ao das águas (em direção à nascente) de um ponto previamente determinado no rio. Esse "ponto" fica a critério de quem analisa o fato relacionado ao rio.

- 02 b
- 03 e
- 04 d
- 05 b
- 06 b
- 07 b
- 08 d

Exercícios Complementares

- 01 a
- 02 b
- 03 b
- 04 d
- 05 c
- 06 e
- 07 a
- 08 c
- 09 b

Frente B - Módulo 36

Exercícios de Fixação

- 01 Essa transposição levará água à população mais necessitada. Outro fator importante é que esse acesso possibilita o desenvolvimento da agricultura familiar e, em conjunto com outras políticas públicas, essa ação pode dar início ao desenvolvimento da região mais pobre do Brasil.
- 02 a
- 03 d
- 04 b

Exercícios Complementares

- 01 b
- 02 c
- 03 b
- 04 c
- 05 a
- 06 a
- 07 c

Frente B

Exercícios de Aprofundamento

- 01 d
- 02 c
- 03 d
- 04 e
- 05 A feição apontada pelo número 1 constitui o divisor de águas, áreas que apresentam maior altitude e que separam bacias hidrográficas. No desenho ampliado, observa-se o escoamento superficial da água nas vertentes alimentando os rios. Também observa-se o fluxo de água subterrânea, possivelmente, alimentada pela infiltração proveniente da superfície. O escoamento superficial e os rios são agentes externos importantes na modelagem do relevo dando origem ao vale visualizado na imagem. Em um rio, jusante é em direção à foz. Montante é em direção à nascente.
- 06 Conforme a figura, o rio no alto curso (1) localiza-se numa área montanhosa com maior declividade. Assim, a velocidade de escoamento da água é maior, predominando o processo de erosão (remoção de partículas minerais e matéria orgânica) que escava vales mais profundos. O rio no baixo curso (2) situa-se numa área com menor declividade, permitindo o acúmulo de água e seu transbordamento mais frequente, assim o processo dominante é de sedimentação (acúmulo de detritos minerais e orgânicos).

07 Os fatores técnicos que explicam a disputa entre São Paulo e Rio de Janeiro são: O rio Paraíba do Sul é o único manancial capaz de suportar o abastecimento do Rio de Janeiro; os afluentes da bacia do Paraíba têm menor vazão hídrica e, portanto, não garantem suporte de abastecimento de água para as metrópoles. As medidas para solucionar a gestão territorial dos recursos hídricos são: gestão compartilhada dos recursos, modernização dos sistemas de captação e distribuição, reduzindo perda por desperdício; campanhas educacionais para redução do consumo de água; reduzir a impermeabilização do solo aumentando a infiltração da água nos sistemas subterrâneos.

08 a